

OFICINA "ELE NÃO!": O EMPODERAMENTO FEMININO E O FORTALECIMENTO DAS POLITICAS SOCIAIS E DE ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SANTA MARIA FOI REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO NA CASA DE PASSAGEM Pousada Acolher.

"A gente só quer um apoio social, ninguém tá pedindo dinheiro".

Wilson Lima Bordin, acolhido da casa de Passagem Pousada Acolher.

O que quer o morador de rua. Sair das teias tecidas pela miséria social que o aprisionam. Tudo isto ou nada disto. O "Morar " nas ruas das grandes cidades contraria o mundo burguês dos que tem casa ,CEP e num período efervescente, de debates e confrontos de idéias alunas da graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) coordenadas pela professora Amara Holanda desenvolveram das 14 às 17 horas deste 29 de setembro (sábado) na Casa de Passagem Pousada acolher uma oficina em formato de Roda de Conversas focada no debate da luta por manutenção dos direitos adquiridos há nove anos pela população em situação de rua brasileira através do Decreto 7053, de 23 de dezembro de 2009 (que cria a Política Nacional da População em Situação de Rua) contextualizando o empoderamento de gênero e a campanha "Ele Não!", lançada nas redes sociais convocando a militância feminina a unir-se em manifesto uníssono contra a possibilidade da vitória do autoritarismo e da opressão representado por Jair Bolsonaro nas eleições gerais brasileiras, a serem realizadas, respectivamente em 7 e 27 de Outubro de 2018." Hoje , a gente veio conversar com vocês sobre isto.

"Nós estamos num momento muito difícil da vida política do nosso país, em que há uma perda muito grande de Direitos com congelamento de gastos para a saúde e as políticas sociais. Este candidato é contra as minorias e atua contra o campo social .Somos a minoria pobre e esquecida desta nação e precisamos responder "Ele Não"! votando contra suas propostas, com muita mobilização", ressaltou a coordenadora Amara Holanda.

Ao final da atividade, foi realizada uma dinâmica com confecção de cartazes em que cada um dos vinte (20) participantes da atividade, acolhidos na Casa de Passagem Pousada Acolher construiria uma frase defendendo uma política pública específica em defesa da população em situação de rua .Frases como "Morador de Rua Existe e Também Passa Fome! Pela Abertura Imediata do Restaurante Popular Dom Ivo Loscheider !" foram construídas no coletivo e levadas à Marcha contra o "coiso".

I- O QUE FALARAM ALGUNS ACOLHIDOS (DEPOIMENTOS):

"Meu nome é Wilson, eu sou gente. Não é porquê tu moras num albergue que a sociedade tem que erguer muros, fechar portas. Sou formado em Direito (UNICRUZ) e Enfermagem (UFSM) e a dependência química me trouxe até aqui, ao fundo do poço. Estou há 10 anos nas ruas e atualmente sou interno na Fazenda Terapêutica Sr. Jesus Bozano buscando recuperação para reinserção social. Adianto ao grupo aqui reunido que nós, dependentes, necessitamos de um acompanhamento pós fazenda pois não adianta ter o propósito de largar a "pedra"(crack) sem ter um lugar para morar"

"Hoje a gente acredita que morador de rua tem voz sim e é por isto que vocês estão aqui. A sociedade não te abre portas, não tenho onde morar e é difícil a recuperação. Sou Alexandre, esquizofrênico e bipolar. Se eu não tomo remédio eu rasgo todos os meus documentos, pego todas as minhas roupas e jogo fora. Tenho evitado sair na rua devido à violência dos policiais contra nós que somos da rua"

II- VIOLÊNCIA POLICIAL RONDA AS RUAS DE SANTA MARIA :

" A gente levanta de manhã , lava a cabeça e [sai.eu](#) passei num atalho e saí pelo meio da Gare.Tinha seis (6) motos e três brigadianos .Me jogaram na parede ,imobilizaram as mãos e me deram uma cacetada em um dos rins pois doi muito e não deixa marcas Estes vagabundos primeiro nos jogam contra a parede.Depois as mãos vão nas pernas e pedem para cruzar os dedos na cabeça.Depois começam a trucidar, quebrar os dedos do cara!No final exigem documentação e falam:vaza daqui!"W.L.B.

III-SUGESTÕES RETIRADAS NO ENCONTRO:

- * Bolsista do Projeto Maria Eduarda Vargas deve mobilizar o Grupo de Graduandos (as) para se reunir semanalmente com a presença dos Professores-Coordenadores e organizar as futuras ações;

- * Colaborador Reinaldo Santos sugere que organizem- se para participar da reunião semanal de usuários (as) dos Serviços CAPS AD Caminhos do Sol (quintas feiras, das 14 às 16 horas), Casa 13 de Maio (quartas feiras, das 14 às 16 horas) e do Grupo de Trabalho População em Situação de Rua -Santa Maria (GTPSRSM) em 19 de outubro, das 14 às 17 horas, na Câmara de Vereadores.

- * Monitor Sr. Paulo vai nos apresentar com uma ducha a ser instalada no Clube 21, local onde será instalado um Centro de convivência para Pessoas em Situação de Rua e desenvolvidas algumas ações e oficinas do Projeto "UFSM Nas Ruas ".A idéia é propiciar momentos de higienização á população em situação de rua da cidade através do banho .

IV- SOLIDARIEDADE E EMOÇÃO:

Nosso encontro recebeu de braços abertos a voluntária e servidora do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) , Assistente Social Benita Rodrigues (que estará nos ajudando nos próximos encontros) e comemorou com palmas de emoção o aniversário de 74 anos do acolhido Manoel Laureci Nascimento de Lima.Que a força do querer e da superação acenda uma luz divina no coração de todos (as) os acolhidos (as) em situação de rua ou risco social e pessoal.

Reinaldo Santos (Colaborador, idealizador do Projeto e Relator).